



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

BIOECOLOGIA DA MACROFAUNA ESTUARINA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Caracterização fisiográfica geral dos sistemas estuarinos. Adaptações da macrofauna ao ambiente estuarino. Bioecologia de macrofauna estuarina, com ênfase em peixes, moluscos, crustáceos e equinodermos. Caracterização taxonômica e exercício de reconhecimento de espécies. Métodos de captura experimental, análise de material e de tratamento de dados. Tipos de pescarias de subsistência e usuários dos recursos. Conhecimento ecológico tradicional. Impactos da pesca e conservação.

Bibliografia

- BERKES, F. 1999. Sacred Ecology: Traditional Ecological Knowledge and Resource Management. Taylor & Francis, Philadelphia.
- BLABER, S. J. M. 1997. Tropical estuarine fish and fisheries. 2nd Ed. Chapman and Hall.
- BLABER, S. J. M. 2000. Tropical Estuarine Fishes. Ecology, Exploitation and Conservation. Ed. Blackwell Science, Oxford, 372 pp.
- CADDY, J. F. 1989. Marine invertebrate fisheries: their assessment and management. John Wiley Professional. 768p.
- DAY Jr., J. W.; HALL, C. A. S.; KEMP, W. M. & YÁÑEZ-ARANCIBIA, A. Estuarine ecology. Wiley Interscience Publication. New York: John Wiley & Sons. 1989. 558p.
- DIAS NETO, J. (2003), Gestão do uso dos recursos pesqueiros marinhos no Brasil. Edições IBAMA, IBAMA, Brasília. 242 p.
- ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. Editora Interciência/FINEP. 1998. Rio de Janeiro. 602p.
- GROSS, M.G. & GROSS, E. Oceanography: a view of earth. 7th ed. Pre hall, New Jersey. 1996. 472p.
- GUELORGET O. & PERTHUISOT, J. P. 1983. Le domaine paraliq. Expressions géologiques, biologiques et économiques du confinement. Travaux du Laboratoire de Géologie. Presse de Ecole Normale Supérieure, Paris. 136p.
- LEVINTON, J. S. Marine Biology: function, biodiversity and ecology. New York: Oxford University Press. 1995. 420p.
- MARGALEFF, R. Limnologia. Barcelona, Omega, 1983. 1010p.
- McLUSKY, D. S. The estuarine ecosystem. Blackie, London, 1989. 215p.
- THURMAN, H. V. Introductory Oceanography. 7th Ed. MacMillan Pub. Co., New York. 1994. 550p.
- VANNUCCI, M. (Ed.). 2004. Mangrove management and conservation: present and future. United Nations University Press. 324p.
- VAZZOLER, A. E. 1996. Biologia da reprodução de peixes teleosteos: teoria e prática. Nupelia, Maringá. 170p.

Periódicos:

Estuarine, Coastal and Shelf Science, Marine and Freshwater Research, Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems, Journal of Fish Biology, Reviews in Fish and Fisheries, Fisheries Research, Neotropical Ichthyology, Malacologia, Journal of Molluscan Studies, Crustaceana, Journal of Crustacean Biology, Journal of Coastal Research, Fisheries Management and Ecology, Estuaries and Coasts, Hydrobiologia, ICES Journal of Marine Science, Revista Brasileira de Zoologia, entre outros.

BIOESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ecologia e Conservação

Ementa

Distribuição de dados. Princípios de amostragem. Delineamento experimental e amostral. Pseudo-replicação. Inferência estatística. Testes de significância e tipos de erro. Testes paramétricos e não-paramétricos. Transformações de dados. Comparações entre médias. Regressão e correlação. Teste t, ANOVA, qui-quadrado. Regressão múltipla. Técnicas de análise multivariada. Classificação (UPGMA e WPGMA). Ordenação. Escalonamentos multidimensionais (métricos e não-métricos). Análise de componente principal. Análise de correspondência canônica. Testes de significância em dados multivariados (procedimentos de permutações múltiplas e ANOSIM). Pacotes estatísticos.

Bibliografia

- BAILEY, N. T. J. 1995. Statistical Methods in Biology. 3rd Ed. Cambridge University Press, Cambridge.
- BYRKIT, D. R. 1987. Statistics today: a comprehensive introduction. Benjamin/Cummings Pub. Co., Menlo Park, California.
- CONOVER, W. J. 1971. Practical nonparametric statistics. John Wiley & Sons, Inc.
- HAIRSTON, N. G. 1989. Ecological Experiments: Purpose, Design, and Execution. Cambridge University Press, Cambridge.
- JONGMAN, R. H. G., C. J. F. TER BRAAK & F. R. VAN TONGEREN (Eds.). 1995. Data Analysis in Community and Landscape Ecology. New edition. Cambridge University Press, Cambridge.
- LEGENDRE, P. & L. LEGENDRE. 1998. Numerical Ecology. 2nd Ed. Elsevier, Amsterdam, The Netherlands; New York; Oxford.
- LEVIN, J. 1987. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. 2 ed. edition. HARBRA, Sao Paulo.
- LUDWIG, J. A. & J. F. REYNOLDS. 1988. Statistical ecology: a primer on methods and computing. John Wiley & Sons, New York.
- MCCARDLE, B. 2001. Multivariate analysis: a practical guide for biologists. Multivariate Analysis Course.
- MCCUNE, B. & J. B. GRACE. 2002. Analysis of Ecological Communities. MJM Software Design, Gleneden Beach, Oregon.
- MOORE, D. S. & G. P. MCCABE. 2001. Introduction to the practice of Statistics. 3rd edition. W.H. Freeman and Company, New York.
- SINN, G. P. & M. J. KEOUGH. 2002. Experimental Design and Data Analysis for Biologists. Cambridge University Press, Cambridge.
- SAS Institute. 1988. SAS procedures guide: release 6.03 edition. SAS Institute, Cary, N.C.
- SCHEINER, S. M. & J. GUREVITCH (Eds.). 2001. Design and Analysis of Ecological Experiments. 2nd Ed. Oxford University Press, New York.
- SHERIDAN, J. C. & G. S. LYNDALL. 2001. SPSS: Analysis without anguish. Version 10.0 for Windows. John Wiley & Sons Australia, Brisbane, Australia.
- SIEGEL, S. 1977. Estatística não-paramétrica. McGraw-Hill, New York.



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

SOKAL, R. R. & F. J. ROHLF. 1969. *Biometry: the principles and practice of statistics in biological research*. W.H. Freeman, San Francisco.
 TABACHNICK, B. G. & L. S. FIDELL. 2001. *Using Multivariate Statistics*. 4th Ed. Allyn & Bacon.
 VALENTIN, J. L. 2000. *Ecologia numérica: Uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos*. Interciência, Rio de Janeiro.
 VIEIRA, S. 2004. *Bioestatística. Tópicos Avançados 2ª. Ed.* Editora Campus. Rio de Janeiro.
 ZAR, J. H. 1999. *Biostatistical Analysis*. 4th Ed. Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey.

BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Importância da biodiversidade: histórico da biologia da conservação, suas escalas, estrutura, função, medidas, valores intrínsecos e extrínsecos da diversidade. Ameaças da biodiversidade: processo de extinção e mudanças globais, degradação e perda de habitat, sobre exploração, introdução de espécies exóticas. Manutenção da diversidade: gestão de ecossistemas, populações, conservação ex situ, estabelecimento de prioridades. Fatores humanos: fatores sociais, econômicos e ações políticas.

Bibliografia

CARROLL, S. P. & FOX, C. W. 2008. *Conservation biology: Evolution in action*. Oxford USA Professional. 432pp.
 FRANKEL, O. H.; BROWN, A. H. D. & BURDON, J. J. 1995. *The conservation of plant biodiversity*. Cambridge, Cambridge University Press.
 GARAY, I. & DIAS, B. (Orgs.) 2001. *Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento*. Petrópolis, Editora Vozes.
 GIBBS, J. P.; HUNTER, M. L. & STERLING, E. J. 2008. *Problem-solving in conservation biology and wildlife management*. 2nd Ed. Wiley-Blackwell. USA. 344pp.
 GIVEN, D. R. 1994. *Principles and practice of plant conservation*. London, Chapman & Hall.
 GROOMBRIDGE, B. 1992. *Global biodiversity: status of Earth's living resources*. London, Chapman and Hall. 585pp.
 GUARIGUATA, M. R. & KATTAN, G. H. (Eds.). 2002. *Ecologia y conservación de bosques neotropicales*. Cartago, Libro Universitario Regional.
 HUNTER, M. L. & GIBBS, J. P. 2006. *Fundamentals of Conservation Biology*. 3rd edition. Wiley-Blackwell. USA. 516pp.
 HUNTER, M. L. 1996. *Fundamentals of Conservation Biology*. Blackwell Science Inc. USA. 483pp.
 MEFFE, G. K. & CARROLL, C. R. 1994. *Principles of conservation biology*. Sunderland, Sinauer Associates Inc.
 MMA 2003. *Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas*. Brasília, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Ministério do Meio Ambiente. 508p.
 PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. 2001. *Biologia da Conservação*. Londrina, Editora Planta. 327p.
 PRIMACK, R. B. 1993. *Essentials of conservation biology*. Massachusetts, Sinauer Associates, Sunderland. 564 pp.
 PRIMACK, R. B.; ROZZI, R.; FEISINGER, P.; DIRZO, R. & MASSARDO, F. 1998. *Fundamentos de conservación biológica: perspectivas latino-americanas*. Ciudad del México, Fondo de Cultura Económica.
 SANTOS, R. F. 2004. *Planejamento ambiental: Teoria e prática*. São Paulo, Oficina de Textos. 184p.

Periódicos:

Biodiversity and Conservation, Biological Conservation, Conservation Biology, Journal of Insect Conservation, Chelonian Conservation and Biology, Herpetological Conservation and Biology, Conservation and Management of Marine Mammals, Marine Pollution Bulletin, Frontiers in Ecology and the Environment, Nature, Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems, Animal Conservation, Oryx, entre outros.

CONSERVAÇÃO E MANEJO DE AMBIENTES COSTEIROS E MARINHOS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Caracterização geral, importância e impactos antrópicos sobre os ambientes costeiros e marinhos. Planejamento, seleção e gestão de áreas protegidas em ambientes costeiros e marinhos. Métodos de estudo de campo, com ênfase em amostragens não destrutivas. Análise e interpretação de dados de campo. Estudos sobre conservação e manejo de ecossistemas costeiros e marinhos no Brasil. Conservação e manejo de ambientes costeiros e marinhos na Paraíba: estado da arte e perspectivas.

Bibliografia

AGARDY, T. S. 1997. *Marine protected areas and ocean conservation*. R. G. Landes Company and Academic Press, Inc. 244p.
 AMARAL, A. C. Z. & JABLONSKI, S. 2005. Conservation of marine and coastal biodiversity in Brazil. *Conservation Biology*, v. 19, n. 3, p. 625-631.
 LEÃO, Z. M. A. N.; KIKUCHI, R. K. P. & TESTA, V. 2003. Corals and coral reefs of Brazil. In: Cortés, J. (ed.). *Latin American Coral Reefs*. Elsevier Science, p. 9-17.
 MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. 2008. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
 MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403: 853-845.
 NORSE, E. A. & CROWDER, L. B. (Eds.). 2005. *Marine conservation biology: the science of maintaining the seas biodiversity*. Marine Conservation Biology Institute, Island Press. 470p.
 ROBERTS, C.M. & HAWKINS, J. P. 2000. *Fully-protected Marine Reserves: A Guide*. WWF Endangered Seas Campaign, Washington DC, and Environment Department, University of York, United Kingdom.
 SALM, R. V.; CLARK, J. R. & SIIRILA, E. 2000. *Marine and coastal protected areas: a guide for planners and managers*. 3rd. ed. IUCN, Washington DC. 370p.



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

SCHMITT, R. J. & OSEMBERG, C. W. 1996. Detecting Ecological Impacts. Academic Press, San Diego.

SOBEL, J. & DAHLGREN, C. 2004. Marine Reserves: A Guide to Science, Design and Use. Island Press, Washington.

VANNUCCI, M. (Ed.). 2004. Mangrove management and conservation: present and future. United Nations University Press. 324p.

Periódicos:

Marine Ecology Progress Series, Coral Reefs, Marine Biology, Fisheries Research, Conservation Biology, Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems, Bulletin of Marine Science, Estuarine, Coastal and Shelf Science, Journal of Coastal Research, Estuaries and Coasts, Biological Conservation, Biodiversity and Conservation, Marine Pollution Bulletin, Aquatic Sciences, Biosystems, Ecosystems, Environmental Conservation, Marine Ecology, Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, Scientia Marina, entre outros.

CONSERVAÇÃO E MANEJO DO SEMI-ÁRIDO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Aplicação de conceitos ecológicos no estudo das interações dos recursos bióticos e abióticos no manejo de sistemas naturais e antropogênicos visando à conservação dos recursos naturais do Semi-árido: biodiversidade, solo e água.

Bibliografia

ARAÚJO, F. S.; RODAL, M. J. N. & BARBOSA, M. R. V. (Orgs). 2005. Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 446p.

CASTELLETTI, C. H. M.; J. M. C. SILVA; M. TABARELLI & A. M. M. SANTOS. 2004. Quanto ainda resta da Caatinga? Uma estimativa preliminar. In: J. M. C. Silva, M. Tabarelli, M. T. Fonseca & L. V. Lins (Orgs.). Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. pp. 91-100. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

GARAY, I. & DIAS, B. (Orgs.) 2001. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Vozes.

GIVEN, D. R. 1994. Principles and practice of Plant Conservation. London, Chapman & Hall. Guariguata, M. R. & Kattan, G.H. (Eds.) 2002. Ecologia y conservación de bosques neotropicales. Cartago: Libro Universitario Regional.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M. & SILVA, J. M. C. 2003. (Eds). Ecologia e Conservação da Caatinga. Recife, Ed.Universitária da UFPE, 804p.

MEFFE, G. K. & CARROLL, C. R. 1994. Principles of conservation biology. Sunderland: Sinauer Associates, Inc.

MMA 2003. Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Brasília: Ministério de Meio Ambiente. 508p.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. 2001. Biologia da Conservação. Londrina, Editora Planta. 328p.

SILVA, J. M. C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M. T. & LINS, L. V. (Orgs). 2004. Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 382p.

Periódicos:

Biodiversity Conservation, Biological Conservation, Conservation Biology, Conservation Genetics, Ecological Research, Forest Ecological Management, Journal of Biogeography, Revista Brasileira de Biologia, Revista Brasileira de Botânica, Journal of Arid Environments, Revista Brasileira de Ecologia, Trends in Ecology and Evolution, entre outros.

ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS DO SEMI-ÁRIDO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

O ambiente semi-árido e as plantas; Balanço hídrico; Transpiração; Fotossíntese; Fatores limitantes ao crescimento e desenvolvimento da Vegetação do Semi-árido e mecanismos de tolerância a condições extremas de temperatura, irradiância e seca; Adaptações morfofuncionais das plantas do semi-árido às variações espaço-temporais.

Bibliografia

BARBOUR, M. G., BURK, J. H. & PITTS, W. D. Terrestrial Plant Ecology. 2nd Ed. The Benjamin / Cummings Publishing Company, Inc. Menlo Park, California, 1987.

BJÖRKMAN, O. & DEMMIG, B. Photon yield of O₂ evolution and chlorophyll fluorescence characteristics at 77K among vascular plants of diverse origins. Planta, Berlin, v. 170, p.489-504, 1987.

BOLHAR-NORDENKAMPF, H. R.; LONG, S. P.; BAKER, N. R.; ÖQUIST, G.; SCHREIDER, U. & LECHNER E. G. Chlorophyll fluorescence as a probe of the photosynthetic competence of leaves in the field: a review of current instrumentation. Functional Ecology, New York, v.3, p.497-514, 1989.

FITTER, A. H. & HAY, R. K. M. Environmental Physiology of Plants. Academic Press, London, 1981.

FOSKET, D. Plant Growth and Development: A Molecular Approach. Book News, Inc. Portland. 580p. 1994.

CASTRO, P. R. C.; FERREIRA, S. O. & YAMADA, T. Ecofisiologia da produção agrícola. ANDA, 249p., 1987.

GUREVITCH, J., SCHEINER, S. M. & FOX, G. A. Ecologia vegetal - 2.ed. Editora Artmed. 592p. 2009.

HUNT, H. Plant Growth curves. Ed. Edward Arnold, 248 p., 1992.

KERBAUY, G. B. Fisiologia Vegetal. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 452p., 2004

KOZŁOWSKI, T. & PALLARDY, S. G. Growth Control in Woody Plants. (Physiological Ecology). Book News. Portland, 680p., 1996.

LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal. RIMA, Sao Carlos, 531 p., 2000.

LEVITT, J. Responses of plants to environmental stresses: chilling, freezing, and high temperature stresses. 2nd Ed. V. 1. Academic Press, London, 497 p., 1980.



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

LEVITT, J. Responses of plants to environmental stresses: water, radiation, salt and other stresses. 2nd Ed. Vol. 2. Academic Press, London, 606 p., 1980.

SALISBURY, F.B. & ROSS, C. W. Plant Physiology. 4th. Wadsworth Pub. Co. 682 p., 1991.

TAIZ, L. & ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 3ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 719p. 2004.

Periódicos:

Brazilian Journal Plant Physiology; Plant Physiology; The Plant Cell Reports; Journal Experimental Botany; Physiologia Plantarum; Annual Review Of Plant Biology; Functional Plant Biology (Australian Journal Of Plant Physiology); Photosynthetica; Phytochemistry; Pesquisa Agropecuária Brasileira e Revista Brasileira de Botânica

ECOLOGIA DE CAMPO I

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Métodos de coleta e preparação de material em estudos florísticos, fitossociológicos e limnológicos. Abordagem teórica introdutória sobre a ecologia da Caatinga; Principais problemas ecológicos; Conceitos biogeográficos básicos sobre o bioma savana e a inserção fitogeográfica das formações estacionais do semi-árido, Descritores de comunidade vegetal; Treinamento em levantamentos de comunidades terrestres e aquáticas do semi-árido; Treinamento na elaboração e teste de hipóteses sobre ecologia e conservação da biodiversidade do semi-árido. Abordagem teórica e prática sobre técnicas de coleta, preparação e preservação de fauna de solo.

Bibliografia

BARBOUR, M. G.; BURK, J. H. & PITTS, W. D. 1987. Terrestrial Plant Ecology. 2nd Ed. The Benjamin / Cummings Publishing Company, Inc. Menlo Park, California.

CULLEN Jr., L.; RUDRA, R. & VALLADARES-PADUA, C. (Orgs.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre. Curitiba, Editora UFPR, 2004. 665p.

DINDAL, D. L. 1990. Soil biology guide. Ed. John Wiley and Sons, New York, USA. 1349pp.

KENT, M. & P. COKER. 1992. Vegetation Description and Analysis. A Practical Approach. John Wiley and Sons, Chichester.

LINCOLN, R. J. & SHEALS, J. G. Invertebrate animals: collection and preservation. British Museum. 149p.

MOORE, P. D. & CHAPMAN, S. B. 1986. Methods in Plant Ecology. 2nd Ed. Blackwell Scientific Publications, Oxford.

PALACIOS-VARGAS, J. G. & RECAMIER, B. E. M. 2007. Técnicas de coleta, montaje y preservación de microartrópodos edáficos. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad del México. 74pp.

WHITTAKER, R. H. 1973. Handbook of Vegetation Science. Part V. Ordination and Classification of Communities. Dr. W. Junk b. v. Publishers, The Hague BARBOUR, M. G., J. H. BURK & W. D. PITTS. 1987. Terrestrial Plant Ecology. II Ed. The Benjamin Cummings Publishing Company, Inc. Menlo Park.

ZEPPELINI, D. & BELLINI, B. C. 2004. Introdução ao estudo dos Collembola. Editora Universitária, Universidade Federal da Paraíba. 82pp.

ECOLOGIA DE CAMPO II

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Etapa teórica: caracterização morfológica e do habitat dos principais grupos de invertebrados marinhos. Morfologia e habitat de peixes marinhos e estuarinos. Abordagem teórica sobre os métodos usuais de coleta e preparação de invertebrados e peixes marinhos, e métodos de estudos subaquáticos (amostragens não destrutivas). Etapa prática: coleta de campo para aplicação prática das técnicas de coleta, preparação e preservação de invertebrados e peixes. Prática para aplicação dos métodos de estudos subaquáticos. Aplicação, em laboratório, dos métodos de preservação dos grupos estudados.

Bibliografia

HUMANN, P. & N. DELOACH. 2002. Reef Fish Identification - Florida, Caribbean, Bahamas. 3rd. Edition, New World Publications, Jacksonville, Florida, 481p.

LINCOLN, R. J. & SHEALS, J. G. Invertebrate animals: collection and preservation. British Museum. 149p.

LOWE-MCCONNELL, R. H. 1987. Ecological studies in tropical fish communities. Cambridge University Press, Cambridge. 382 p.

RIBEIRO-COSTA, C. & ROCHA, R. M. Invertebrados marinhos: manual de aulas práticas. 2ª. Ed. Ribeirão Preto: Holos, 2006.

SAMOYLIS, M. A. & CARLOS, G. Determining Methods of Underwater Visual Census for Estimating the Abundance of Coral Reef Fishes. Environmental Biology of Fishes, v. 57, n. 3, p. 289-304, 2000.

SUTHERLAND, W. J. (Ed.). 1996. Ecological census techniques. Cambridge: Cambridge University Press.



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

ECOLOGIA DE INSETOS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Conceitos básicos aplicados à ecologia de insetos; Ecologia de população; levantamento populacional; fatores que afetam o tamanho da população; medidas de agregações em populações naturais, movimentos de uma população; crescimento populacional; Teorias sobre as causas de surtos populacionais; Estrutura de comunidade; diversidade de espécie; medidas de diversidade; Interações tróficas. Herbivoria, predação e parasitismo, mutualismo. Interações tritróficas.

Bibliografia

AHMAD, S. Herbivorous insects: host-seeking behavior and mechanisms. Academic Press, New York, 1983. 257p.
 BARBOSA, P.; SHULTZ, J. C. Insect outbreaks. Academic Press, New York, 1987. 576p.
 BERNAYS, E. A. Insect-plant interactions. CRC Press, 1992.
 GILLOT, C. Entomology. 3ª ed. University Saskatchewan, Saskatoon, 2005. 831p.
 HADDAD, M. L.; PARRA, J. R. P. Métodos para estimar os limites térmicos e a faixa ótima de desenvolvimento das diferentes fases do ciclo evolutivo dos insetos. FEALQ, Piracicaba, 1984. 12p.
 HORN, D. J. Biology of insects. W. B. Saunders Company, London, 1978. 431p.
 HORN, D. J. Ecological approach to pest management. The Guildford Press. New York, 1988. 285p.
 PRICE, P. W. (Ed.). Insect Ecology. 3 ed. Wiley, New York, 1997. 874p.
 SAUNDERS, D. S. Insects cloaks. 2nd Ed. Pergamon Press. Oxford, 1982. 409p.
 SCHOONHOVEN, L. M.; van LOON, J. J. A. & DICKE, M. Insect Plant Biology. 2ª ed. Oxford University Press, New York, 2005. 419p.
 SHOWALTER, T. D. Insect Ecology: An ecosystem approach. Academic Press, San Diego, 2006. 569p.
 SPEIGHT, M. R.; HUNTER, M. D. & WATT, A. D. Ecology of insects: concepts and applications. Oxford Blackwell, 1999. 350p.
 SILVEIRA-NETO, S.; NAKANO, O.; BARDIN, D. & VILLA NOVA, N. A. Manual de ecologia de insetos. Editora Ceres, São Paulo, 1976. 420p.
 TAUBER, M. J.; TAUBER, C. A. & MASAKI, S. Seasonal adaptations of insects. Oxford University Press, Oxford, 1986. 420p.

Periódicos:

Annales de la Société Entomologique de France, Archives of Insect Biochemistry and Physiology, Biological Control, Entomologia Experimentalis et Applicata, Entomological News Journal of Insect Conservation, Journal of Medical Entomology, Journal of the Kansas Entomological Society, Neotropical Entomology, entre outros.

ECOLOGIA DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ecologia e Conservação

Ementa

Ciclos de vida populacionais e tabelas de vida. Competição intraespecífica. Dependência da densidade e modelos populacionais. Interações interespecíficas. Coexistência e Competição. Predação. Coevolução. Regulação populacional. Caos. Metapopulações. Natureza das comunidades e padrões espaciais e temporais. Fluxo de energia e matéria. Interações populacionais e estrutura de comunidades. Teias alimentares. Padrões de riqueza. Aplicações ecológicas em nível comunitário: sucessão ecológica, funcionamento e manejo.

Bibliografia

BEGON, M. & MORTIMER, M. 1986. Population ecology: a unified study of animals and plants. 2nd Ed. Blackwell Scientific Publications, Oxford.
 BEGON, M.; HARPER, J. L. & TOWNSEND, C. R. 1990. Ecology: individuals, populations and communities. 2nd Ed. Blackwell, Boston.
 CHASE, J. M. & LEIBOLD, M. A. 2003. Ecological Niches: linking classical and contemporary approaches. The University of Chicago Press, Chicago.
 GUREVITCH, J., SCHEINER, S. M. & FOX, G. A. Ecologia vegetal - 2.ed. Editora Artmed. 592p.2009.
 HANSKI, I. A. & M. E. GILPIN. 1997. Metapopulation Biology. Ecology, Genetics, and Evolution. Academic Press, San Diego.
 HARPER, J. L. 1977. Population biology of plants. Academic Press Limited, San Diego.
 HASTINGS, A. 1996. Population Biology: concepts and models. Springer, California.
 HOWE, HENRY F. 1988. Ecological relationships of plants and animals. Oxford University Press, Oxford.
 HUBBELL, S. P. 2001. The Unified Neutral Theory of Biodiversity and Biogeography. Princeton University Press, Princeton.
 HUSTON, M. A. 1994. Biological Diversity: the coexistence of species on changing landscapes. Cambridge University Press, New York.
 HUTCHINSON, G. E. 1980. An Introduction to population Ecology. Yale University Press, London.
 KREBS, C. J. 1985. Ecology: The experimental analysis of distribution and abundance. Harper & Row, New York.
 MAAREL, E. van der. 2005. Vegetation Ecology. Blackwell Publishing.
 MACARTHUR, R. H. & E. O. WILSON. 1967. The Theory of Island Biogeography. Princeton University Press, New Jersey.
 MAY, R. M. 1974. Stability and Complexity in Model Ecosystems. 2nd Ed. Princeton University Press, New York.
 McINTOSH, R. P. 1985. The background of ecology: concept and theory. Cambridge University Press, New York.
 PIANKA, E. R. 1994. Evolutionary ecology. 5th Ed. Harper Collins College, New York.
 RICKLEFS, R. E. 1990. Ecology. 3rd Ed. Freeman, New York.
 RICKLEFS, R. E. & SCHLUTER, D. 1993. Species Diversity in Ecological Communities: historical and Geographical Perspectives. The University of Chicago Press, Chicago.
 ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M. V. & ALVES, M. A. S. (Eds.) 2006. Biologia da Conservação: Essências. RIMA, São Carlos.
 SHACHAK, M.; GOSZ, J. R.; PICKETT, S. T. A. & PEREVOLOTSKY, A. (Ed.) 2005. Biodiversity in drylands: Toward a unified framework. Oxford



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

University Press, Oxford.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & HARPER, J. L. 2006. Fundamentos em Ecologia. 2ª. Ed. Artmed, Porto Alegre.

Periódicos:

Community Ecology, Behavioural Ecology and Population Biology, Marine Biology, Marine Ecology, Limnology, Ecology, Ecological Applications, Ecological Monographs, entre outros.

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Características físicas, químicas e biológicas das águas epicontinentais. Conservação e manejo de ecossistemas continentais. Tipologia, indicadores de qualidade e estado trófico de ambientes de água doce. Efeitos de poluição e eutrofização sobre ecossistemas aquáticos.

Bibliografia

- BAIRD, C. 2002. Química Ambiental, 2ª. Ed. Porto Alegre: Bookman.
 BARROS, R. S. K. & MANN, K. H. 1991. Fundamentals of Aquatic Ecology. London: Blackwell.
 BICUDO, C. E. M. & BICUDO, D. C. 2004. Amostragem em Limnologia. São Carlos: RIMA Editora.
 ESTEVES, F. A. 1998. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro: Interciência/Finep. 602p.
 GOODALL, D. W. Ecosystems of the world. II. Aquatic ecosystems. A. Inland Aquatic Ecosystems. Vol. 22: River and Stream ecosystems. Vol. 23: lakes and reservoirs. B. Marine ecosystems; Vol. 27: continental shelves; Vol. 28: ecosystems of the deep ocean. Elsevier, Amsterdam, 1990.
 HORNE, A. J. & GOLLMAN, C. R. 1994. Limnology. New York: McGraw-Hill.
 LIKENS, G. E. 1981. Some perspectives of the major Biogeochemical Cycles. New York: John Wiley & Sons. 175p.
 MANAHAN, S. E. 2000. Environmental Chemistry, 7th Ed. Boca Raton: Lewis Publishers.
 MARGALEFF, R. Limnologia. Barcelona: Omega, 1983. 1010p.
 SCHAFFER, A. 1985. Fundamentos de Ecologia e Biogeografia das Águas Continentais. Porto Alegre: Ed. UFRGS.
 SEURONT, L. & STRUTTON, P. G. (Orgs.). 2003. Handbook of scaling methods in aquatic ecology. CRC Press. 624p.
 STUMM, W. & MORGAN, J. J. 1996. Aquatic Chemistry: Chemical Equilibrium and Rates in Natural Waters, 3rd Edition. New York: John Wiley & Sons.
 WETZEL, R. G. 1993. Limnologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Periódicos:

Hydrobiologia, Marine and Freshwater Research, Limnology and Oceanography, Aquatic Ecology, Aquatic Ecosystems, Journal of Arid Environments, Journal of Vegetation Science, Limnology, Biodiversity and Conservation, Austral Ecology, Water Resources Research, Acta Oecologica, Toxicology Letters, Restoration Ecology, Reviews in Fish Biology and Fisheries, Rivers Research and Applications, entre outros.

ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ecologia e Conservação

Ementa

Introdução e histórico do conceito de Ecossistemas. Estudo de ecossistemas em diferentes escalas. Influência de distúrbios e avaliação da resistência e resiliência de ecossistemas. Dinâmica de ecossistemas terrestres e aquáticos. Componentes e processos (fluxo de energia e matéria). Ciclos bioquímicos. Mudanças ambientais globais. Manejo de ecossistemas. Conservação e recuperação de ecossistemas (estudos de caso).

Bibliografia

- BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J.L. 2007. Ecologia de indivíduos a ecossistemas.. Ed. Artmed. 4ªed 752p.
 DUDGEON, D. 2007. Tropical stream ecology. 1ª EDIÇÃO. Academic Press. 316p
 ELDRIDGE, B. 2005. Tropical rainforest: past, present, and future. 1ª Edição. Editora: University of Chicago Press. 672 pág
 GARAY, I.; DIAS, B. 2001. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Ed. Vozes. 430p.
 GOTELLI, N. J. 2007. Ecologia. Editora Planta. 260p
 HENRY, R. (Editor). 2007. Ecologia de reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais. FUNDIBIO.794p
 J. L. CHAPMAN, M. J. R. 1999. Ecology: principles and applications. 2ª edição. Cambridge University. 336 p
 KORMONDY, E. J.; BROWN, D E; NEVES, W. A. 2002. Ecologia humana. ATHENEU 491p
 KREBS, CHARLES J. Ecology: 2009. The Experimental Analysis of Distribution and Abundance. Ed. Benjamin Cummings. 2ª ed. 688p
 LANGHUST, A. R.; PAULY, D. 2007 . Ecologia dos oceanos tropicais. Ed. USP. 419p.
 LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C.. 2005 . Ecologia e conservação da caatinga. 2ª EDIÇÃO. EDITORA UNIVERSITÁRIA UFPE. 804 P
 LIU, J.; TAYLOR, W. W. 2002. Integrating landscape ecology into natural resource management. Cambridge UNIVERSITY PRESS. 500 p.
 MORAN, E. F.; OSTROM, E. 2009 . Ecossistemas florestais - interação homem-ambiente. Ed. SENAC. 544p
 NICHOLSON, S; ROSEN, B. 1998. A vida oculta de gaia: a inteligência invisível da terra. Gaia 301p
 NOGUEIRA, MARCOS G.; HENRY, RAOUL; JORCIN, ADRIANA. 2005. Ecologia de reservatórios: Impactos Potenciais, Ações de Manejo e Sistemas em Cascata. RIMA. 405p
 ODUM, E P.; BARRET, G W.; 2007. Fundamentos de ecologia. Thomson 612p
 RICHARDS, P. W. 1992.The tropical rain forest. 2ª edição .Cambridge University Press. 599 p



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

- RICKLEFS, R. E. 2003. A economia da natureza. Ed. Guanabara Koogan .5ª ed. 503p.
 ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; ALVES, M. A. S.; SLUYS, M. V. 2003. A biodiversidade nos grandes remanescentes florestais do estado do rio de janeiro e nas restingas da mata atlântica. 1ª EDIÇÃO EDITORA RIMA. 156p.
 RODRIGUES, L.; THOMAZ, S. M.; AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L. C. 2005. Biocenoses em reservatórios. Ed. Rima 333p.
 RODRIGUES, V. A. 2006. Manejo de microbacias hidrográficas: experiências nacionais e internacionais. 1ª edição. Botucatu, FEPAP. 300p.
 SMITH, T. M.; SMITH, R. L. 2009. Elements of Ecology. Ed. Benjamin Cummings. 7ª ed. 736p.
 THURMAN, HAROLD V.; TRUJILLO, ALAN P. 2004. Introductory Oceanography. Ed. Prentice Hall. 624p.
 TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, John L. 2006. Fundamentos em ecologia. 2ª ed. Artmed. 592p.
 TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. 2008. Limnologia. Ed. Oficina de Textos. 632 p.

Principais Periódicos:

Annals of Forest Science, Aquaculture (Amsterdam), Aquatic Ecosystem Health and Management, Biological Conservation, Biosystems, Conservation Biology, Ecological Applications, Ecology (Durham), Ecosystems (New York), Estuarine, Coastal and Shelf Science, Freshwater Biology, Frontiers in Ecology and the Environment, Journal of Applied Ecology, Journal of Arid Environments, Journal of Coastal Research, Journal of Ecology, Limnology, Marine Ecology, Oecologia.

ECOLOGIA E SISTEMÁTICA DE BRIÓFITAS E TRAQUEÓFITAS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Aspectos ecológicos e taxonômicos dos vegetais avasculares e vasculares: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas, com ênfase na biologia de epífitas, indicadoras de modificações e degradação ambiental, também objetiva-se fornecer bases para o reconhecimento destes vegetais, tanto no aspecto taxonômico como no que se refere ao enfoque biológico e ecológico.

Bibliografia

- APG II. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. Botanical Journal of the Linnean Society, v. 141, p. 399-436, 2003.
 BARROSO, G. M.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L. F.; COSTA, C. G.; PEIXOTO, A. L. & LIMA, H. C. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Viçosa: Editora da Universidade de São Paulo/Universidade Federal de Viçosa, 2007, 1991 e 1991.
 BENZING, D. H. Vascular epiphytes: General biology and related biota. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 372p.
 BOUSQUETS, J. G. & MORRONE, J. J. (Eds.). Introducción a la Biogeografía en Latinoamérica: Teorías, Conceptos, Métodos y Aplicaciones. Ciudad del México: UNAM, 2001. 277 p.
 CRONQUIST, A. The Evolution and Classification of Flowering Plants. 2nd ed. New York: The New York Botanical Garden, 1988.
 FERNANDES, A. Fitogeografia Brasileira. Partes 1 e 2. Fortaleza: Realce Editora, 3. Ed., 2006. 183p. e 202p.
 GENTRY, A. H. & DODSON, C. H. Diversity and Biogeography of Neotropical Vascular Epiphytes. Annals of the Missouri Botanical Garden, v. 74, p. 205-233, 1987.
 GOFFINET, B & SHAW, J. Bryophyte Biology. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 565p.
 JOLY, A. B. Botânica: chaves de identificação das famílias de plantas vasculares que ocorrem no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1970. 159p.
 JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, E. & STEVENS, P. Plant Systematics: A phylogenetic approach. Sunderland: Sinauer Associates Inc., 1999. 464p.
 LACHER, W. Ecofisiologia Vegetal. São Carlos: Rima Artes e Textos, 2000. 472p.
 MORAN, R. C. & SMITH, A. R. Phytogeographic relationships between neotropical and African-Madagascar pteridophytes. Brittonia, v. 53, p. 304-351, 2001.
 MORRONE, J. J. Presentación preliminar de un nuevo esquema biogeográfico de America del Sur. Biogeographica, v. 75, n. 1, p. 1-16, 1999.
 PRYER, K. M.; SCHNEIDER, H.; SMITH, A. R.; CRANFILL, R.; WOLF, P. G.; PRYER, K. M.; SCHUETTPELZ, E.; WOLF, P. G.; SCHNEIDER, H.; SMITH, A. R. & CRANFILL, R. Phylogeny and Evolution of Ferns (Monilophytes) with a focus on the early leptosporangiate divergences. American Journal of Botany, v. 91, n. 10, p. 1582-1598, 2004.
 RADFORD, A. Fundamentals of Plant Systematics. New York: Harper & Row, 1986.
 ROGERS, G. The Biology of Epiphytes. Saint Louis: Missouri Botanical Garden, 1987. 280p.
 SALVO, A. E. & GARCIA-VERDUGO, J. C. Biogeografía numérica em Pteridologia. In: RITA, J. Taxonomia, Biogeografía y conservación de pteridofitos. Palma de Mallorca: Soc. Hist. Bal. - IME, p.115-149, 1990.
 SCHOFIELD, W. B. Introduction to Bryology. New York: Macmillan Publishing Company, 1985. 431p.
 SMITH, A. R.; PRYER, K. M.; SCHUETTPELZ, E.; KORALL, P.; SCHNEIDER, H. & WOLF, P. G. A classification for extant ferns. Taxon, v. 55, n. 3, p. 705-731, 2006.
 SOUZA, V. C. & LORENZI, H. Chave de identificação para as principais famílias de Angiospermas nativas e cultivadas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2007. 31p.
 SOUZA, V. C. & LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. 2. Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 704p.
 TRYON, R. M. & TRYON, A. F. Ferns and Allies plants with Special References to Tropical America. New York: Springer-Verlag, 1982.

Periódicos:

Acta botanica Brasilica, American Journal of Botany, Annals of the Missouri Botanical Garden, Botanical Review, Brittonia, Candollea, Cladistics, Cryptogamie Bryologie, Hoehnea, Iheringia Série Botânica, Journal of Biogeography, Kew Bulletin, Novon, Revista Brasileira de Botânica, Rodriguésia, Taxon, Plant Ecology, Biological Conservation, Conservation Biology, Tropical Ecology, Journal of Ecology, Botanical Journal Linnean Society, entre outros.



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

ECOLOGIA HUMANA

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Introdução a Ecologia Humana; Metodologia em estudos de ecologia humana; Uso e manejo da fauna e flora em Manguezais; Animais medicinais e implicações para conservação; Fauna e flora usada para fins mágico-religiosos no Brasil; Espécies silvestres como animais de estimação; Caça e conservação; Atividades de Caça no semi-árido: Aspectos sócio-culturais e implicações para conservação; sistemas classificatórios folks, modelos hierárquico, chave êmica; formas de apropriação: manejo: tipos de manejos.

Bibliografia

ALBUQUERQUE, U. P. & LUCENA, R. F. P. Métodos e técnicas para coleta de dados. In: ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P. Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica. Recife: NUPEEA/Livro Rápido, 2004. p. 37-62.
 ROBINSON, J. G. & E. L. BENNETT. 2000. Hunting for sustainability in tropical forests. Columbia University Press, New York, New York.
 BERLIN, B. Folk systematics in relation to biological classification and nomenclature. Annual Review of Ecology and Systematics, 4, p. 259-271, 1973.
 BERLIN, B. Ethnobiological Classification: principles of categorization of plants and animals in traditional societies. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1992. 335 p.
 BERLIN, B.; BREEDLOVE, D. E. & HAVEN, P. H. General Principles of Classification and Nomenclature in Folk Biology. American Anthropologist, 75 p. 214-42, 1973.
 BROWN, C. H. Folk Zoological Life-forms: Their Universality and Growth. American Anthropological Association, p. 791-817, 1979.
 CLÉMENT, D. The historical foundations of Ethnobiology. Journal of Ethnobiology, v.18, n.2, p. 161-187, 1998.
 MOURÃO, J. S. & MONTENEGRO, S. C. S. Pescadores e Peixes: o conhecimento local e o uso da taxonomia folk baseado no modelo berlineano. Recife: NUPEEA, 2006. 70 p. (Série Estudos e Debates, v. 2).
 HUNTINGTON, H. P. 2000. Using Traditional ecological knowledge in science: Methods and applications. Ecological Applications, v. 10, n. 5, p. 1270-1274.

Periódicos:

Human Ecology, Journal of Ethnobiology, Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine, Journal of Ethnopharmacology, Environment, Development and Sustainability, Interciencia, entre outros.

GENÉTICA APLICADA À CONSERVAÇÃO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Variabilidade genética. Adaptação e seleção natural. Especiação, isolamento geográfico e reprodutivo. Seleção de parentesco e de grupo. O papel dos marcadores genéticos na conservação. Estudo dos polimorfismos, suas bases genéticas e seus significados adaptativos. Estrutura genética de populações. Medidas de variação genética. Processos que alteram as frequências alélicas. Coeficiente de parentesco e endogamia. Médias e variâncias de populações. Covariância entre parentes. Aplicar os fundamentos genéticos adquiridos nos programas de melhoramento visando à formação de florestas geneticamente melhoradas; no manejo sustentável e na conservação de recursos genéticos.

Bibliografia

AVISE, J. C. Phylogeography. The History and Formation of Species. Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts, 2000.
 AVISE, J. C. & HAMRICK, J.L. Conservation Genetics. Case Histories from Nature. Chapman & Hall, New York, N.Y., 1996.
 FRANKHAM, R.; BALLOU, J. D. & BRISCOE, D. A. Fundamentos de Genética da Conservação. Sociedade Brasileira de Genética. Ribeirão Preto. 2008.
 FRANKHAM, R. BALLOU, J. D. & BRISCOE, D. A. Introduction to Conservation Genetics, Cambridge, UK, 2002. 617p.
 FALCONER, D. S. & MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4.ed. Longman, Edinburgh 1996. 464p.
 FIEDLER, P. L. & JAIN, J. K. Conservation Biology. The Theory and Practice of Nature Conservation, Preservation and Management. Chapman and Hall, 1992.
 HARTL, D. L. A primer of populations? genetics, 3rd Ed. Sinauers Associates Inc. Publishers, Sunderland, 2000. 221p.
 HARTL, D. L. & CLARK, A. G. Principles of population genetics. 3rd Ed., Sinauers Associates Inc. Publishers, Sunderland, 1997. 542p.
 HEDRICK, P. W. Genetics of populations. 3rd Ed., Jones & Bartlett Publishers, Boston, 2004. 737p.
 LOESCHKE, V.; TOMIUK, J. & JAIN, S. K. Conservation Genetics. Birkhauser-Verlag, 1994.
 SCHIERWATER, B.; STREIT, B.; WAGNER, G. P. & DE SALLE, R. Molecular Ecology and Evolution: Approaches and Applications. Birkhauser Verlag, Basel, Switzerland, 1994.
 WEIR, B. S. Genetic Data Analysis. Sinauer Associates Inc. Publishers, Sunderland, 1996. 445p.

Periódicos:

Conservation Genetics, Molecular Biology and Evolution, Molecular Phylogenetics and Evolution, Genetics and Molecular Biology, Evolution, Evolutionary Ecology, entre outros.



Identificação da Proposta: 5299 - Ecologia e Conservação

Área Básica: ECOLOGIA

Nível (is): MESTRADO ACADÊMICO

IES: UEPB / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - PB

METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Área(s) de Concentração:

Ecologia e Conservação

Ementa

Discutir aspectos de natureza filosófica e práticas relativas à produção de conhecimento científico. As diferentes concepções sobre Ciência compartilhadas em campos de produção das Ciências Biológicas e Ciências Humanas e suas metodologias específicas; a análise de dados obtidos a partir de abordagens qualitativas e quantitativas. A questão metodológica na área da Ecologia e Conservação.

Bibliografia

- ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas ABNT sobre documentos. Rio de Janeiro: ABNT (Coletânea de Normas): 1989
- BERNARD, H. R. 2002. Research Methods in Anthropology: qualitative and quantitative approaches. Altamira Press, USA.
- CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo, McGraw-Hill, 2004.
- ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1989, pp. 7/34.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas da pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.
- KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997, 180p.
- GAUCH Jr., H. G. 2003. Scientific Method in Practice. Cambridge: Cambridge University Press.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 1998.
- MANGEL, M. 2006. The Theoretical Biologist's Toolbox. Quantitative Methods for Ecology and Evolutionary Biology. Cambridge: Cambridge University Press.
- MAYR, E. 1998. O desenvolvimento do pensamento biológico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- MOREIRA, M. A. Sobre monografias, dissertações, teses, artigos e projetos de pesquisa: significados e recomendações para iniciantes da área de educação científica. Actas del PIDEDEC, Vol. 4, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2002.
- POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. Cultrix, São Paulo. 1972.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.
- RUDIO, V. F. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis: Ed. Vozes, 2004.
- RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência de estudos. 3ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- QUINN, G. P. & KEOUGH, M. J. 2002. Experimental Design and Data Analysis for Biologists. Cambridge University Press, United Kingdom.
- SAGAN, C. 1998. O mundo assombrado pelos demônios. A Ciência vista como uma vela no escuro. Editora Companhia das Letras, São Paulo.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- SILVA, E. L. & MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3ª. Ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.
- THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1988.

Periódicos:

TÓPICOS ESPECIAIS

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3.0

Ementa

Conteúdo a ser definido de acordo com o tópico especial a ser abordado. Deverá ser ministrado por professor ou pesquisador doutor para um curso de curta duração com abordagem teórica e/ou prática.

Bibliografia

A ser definida segundo tópico especial a ser abordado.